



16 anos transformando a vida de adolescentes e crianças com câncer

No dia 8 de abril, o Instituto Ronald McDonald completa mais um ano e comemora resultados

Uma família formada por um casal e dois filhos, passou pela experiência de ter seu filho mais novo diagnosticado com câncer e vivenciou o cenário da doença na década de 1990 no Brasil. Sem tratamento adequado, com ajuda de amigos e parentes, foi buscar tratamento especializado fora do país. O filho do casal infelizmente não resistiu à doença, mas a família ingressou em uma grande jornada para mudar o quadro do câncer infantojuvenil no país, para que fosse possível a melhoria no tratamento e apoio às famílias nesse momento tão delicado.

Desde 8 de abril de 1999, o Instituto Ronald McDonald tem a missão de promover a saúde e a qualidade de vida de adolescentes e crianças com câncer. Durante esses 16 anos de comprometimento com a causa e atuação em parceria com instituições de todo o país para o fortalecimento da rede de oncologia pediátrica, mais de 270 milhões de reais foram investidos em ações para o diagnóstico precoce de câncer, ampliação da capacidade hospitalar para tratamento em Oncopediatria, e projetos que viabilizem ações de hospedagem, alimentação e transporte com vistas ao início imediato e a não interrupção do tratamento.

Só em 2014 mais de 63 mil crianças, adolescentes e familiares foram beneficiados por meio dos programas Diagnóstico Precoce, Atenção Integral, Casa Ronald McDonald e Espaço da Família Ronald McDonald - que possibilitam o diagnóstico precoce, encaminhamento adequado, apoio psicossocial, oferecendo assim um atendimento integral e de qualidade para os jovens pacientes e seus familiares.

“Estamos investindo cada vez mais no Programa Diagnóstico Precoce, que visa capacitar os profissionais da rede de atenção básica de saúde para que possam suspeitar o quanto antes dos sinais e sintomas do câncer em crianças e adolescentes”, afirma Chico Neves, superintendente do Instituto Ronald McDonald. “Quando se fica atento aos sintomas e se descobre a doença cedo, as chances de cura podem passar de 80%.”

É preciso ressaltar que os cuidados durante todo o tratamento são essenciais. Isso inclui a participação das instituições que acolhem crianças e adolescentes em tratamento, pois oferecem conforto e carinho – fatores essenciais para a cura. Também é fundamental a necessidade de viabilizar que criança cumpra todas as etapas do tratamento. “Existia um

percentual grande de crianças oriundas de cidades distantes dos centros de referência e abandonavam o tratamento. E as casas de apoio, entre elas as seis Casas Ronald McDonald que oferecem gratuitamente hospedagem, alimentação, transporte e suporte psicossocial para os jovens pacientes e seus acompanhantes, evitam que o tratamento seja interrompido”, explica o superintendente.

Mesmo com todo o sucesso alcançado até o momento, a luta em prol da causa é constante. Afinal, a missão se renova ano após ano: é preciso erradicar o câncer infantojuvenil e humanizar o tratamento com a qualidade e o carinho que todas as crianças e adolescentes merecem.

Em 2014, de norte a sul do país 82 instituições receberam recursos do Instituto Ronald McDonald para importantes realizações, entre elas: capacitação de 16 mil agentes de saúde em 14 estados brasileiros para a identificação precoce de sinais e sintomas do câncer infantojuvenil; construção dos Espaços da Família Ronald McDonald localizados nas dependências do Hospital de Câncer de Brasília (DF) e do Hospital Hemorio (RJ). A construção de mais duas unidades de Casas Ronald McDonald - uma na capital paulista, no bairro de Itaquera, e outra em Barretos, um importante polo de tratamento no interior paulista.

O Instituto Ronald McDonald nestes 16 anos de atuação sempre prezou pela eficiência e transparência dos recursos destinados, sendo assim, todos os dados encontram-se disponíveis nos relatórios anuais de atividades que [estão disponíveis neste link](#). O relatório de 2014 será publicado até o final deste mês de abril.